

Amadora: Bloco reclama criação de gabinete de crise

6 de Outubro, 2016 - 15:57h

O Bloco reclamou esta quinta-feira a criação de um gabinete de crise devido às demolições que o município da Amadora continua a fazer no Bairro 6 de Maio.

"O Governo não pode permitir que esta situação se agrave, porque há três dias que há demolições e, portanto, reclamamos que o Ministério do Ambiente, que é responsável pela área da habitação, monte um gabinete de crise e procure encontrar alojamento para estas pessoas", disse à agência Lusa o deputado do Bloco, Pedro Soares.

O dirigente bloquista que falava após se ter deslocado ao Bairro 6 de Maio, na Damaia, anunciou que irá apresentar na comissão de Habitação da Assembleia da República um projeto de resolução para "atualização do recenseamento do PER - Programa Especial de Realojamento - e de abertura de um novo processo do PER".

Todas estas demolições estão a ser feitas sem notificação?, afirmou Pedro Soares tendo acrescentado que tal situação "põe em causa questões elementares ao nível do processo civil e, portanto, parece-nos que é uma violência sem nome o que a Câmara da Amadora está a fazer sobre estes moradores"

O dirigente bloquista disse ainda que se trata de pessoas com "rendimentos muito baixos e que não conseguem arrendar uma casa", adiantando que "não é possível o país assistir a dezenas de famílias pobres na rua".

Pedro Soares salientou que se trata de pessoas com "rendimentos muito baixos e que não conseguem arrendar uma casa", acrescentando que "não é possível o país assistir a dezenas de famílias pobres na rua".

Aumento do número de desalojados

Por seu turno, Rita Silva, da Associação Habita, afirmou que "o número de desalojados não para de crescer" desde segunda-feira e "a grande novidade é que não há notificações para ninguém".

A responsável daquela associação lembrou a recente recomendação do provedor de Justiça ao Governo para "fazer uma atualização do PER".

"O PER já não corresponde aos seus objetivos, que era realojar, não era para fazer despejos", afirmou.

Rita Silva disse ainda que a autarquia "tem muitas responsabilidades no processo, em termos de atropelos e violações várias", tendo adiantado que "o problema não é só da câmara, é também do Estado e do Governo".

O município da Amadora retomou esta segunda-feira as demolições no Bairro 6 de Maio, no âmbito do PER, criado em 1993, e adotado desde 1995 com o objetivo de "erradicar os 35 núcleos degradados no município".

Artigos relacionados:

Demolições: Município da Amadora deixa sete famílias sem casa ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/amadora-bloco-reclama-criacao-de-gabinete-de-crise/44788>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/demolicoes-municipio-da-amadora-deixa-sete-familias-sem-casa/44727>